

PALAVRAS DE ENCORAJAMENTO PARA OBREIROS DE SUSTENTO PRÓPRIO

Ellen G. White

1909

[Relatório da fala da Sra. White aos professores e alunos do Instituto Agrícola e Normal de Nashville em Madison, Tennessee, em 26 de abril de 1909.]

Escolas para os Caminhos e Atalhos

Sinto-me muito feliz pela oportunidade de falar a todos vocês que se encontram diante de mim nesta ocasião, num campo onde há um amplo trabalho que ainda necessita ser feito. Em todos esses campos não penetrados, esforços especiais devem ser empreendidos. Ao trabalhar em prol dos não alcançados, devemos tentar “compeli-los a entrar”. Por quê? Porque são almas que estão em risco. Há uma mensagem a ser levada a essas almas, e os que se encontram nos caminhos e atalhos devem ouvir a Palavra da vida.

Muitos anos atrás, em outra visita ao Sul, enquanto fazíamos longas jornadas, eu às vezes perguntava quem morava nas casas pelas quais passávamos, e descobri que, em muitas das grandes casas do Sul, vivem homens sob cuja responsabilidade está o cuidado das grandes propriedades. Ao indagar um pouco mais, fiquei sabendo que ninguém havia tentado levar a Palavra da vida a esses homens. Ninguém tinha se aproximado deles, com a Bíblia nas mãos, e dito: “Temos algo precioso para vocês e queremos que ouçam”. Mas tem-me sido apresentado diversas vezes que essa é uma linha de trabalho que necessita ser realizada. Devemos sair pelos caminhos e atalhos e levar às pessoas a mensagem da verdade que Cristo nos concedeu. Precisamos compeli-los a entrar.

Cristo tinha muito em mente quando declarou: “Sai pelos caminhos e atalhos” [Lc 14:23]. Não negligenciem os caminhos. Levem a verdade

para aqueles que estão nos caminhos. Também não deixem de lado os que se encontram nos atalhos. Além da obra que deve ser feita nas grandes cidades, há um trabalho a ser realizado pelos que se encontram espalhados por todas as regiões circunvizinhas. E como podemos alcançá-los? Um importante modo de realizar esta obra é por meio da fundação de pequenas escolas em comunidades carentes. Mesmo se houver apenas poucas pessoas em um lugar, deve-se pensar em algum meio de alcançá-las. Quando o espírito missionário se apoderar de homens e mulheres, jovens e idosos, veremos muitos indo pelos caminhos e atalhos, compelindo os honestos de coração a entrar.

Alguns podem indagar: “Como os iremos compelir?” Deixem a verdade de Deus, em sua pureza e poder, ser colocada diante da consciência de agentes vivos, e que sejam ensinados sobre o caráter precioso dessa verdade. Que eles reconheçam que a Palavra da vida, a saber, o próprio Cristo, veio ao nosso mundo por causa do desejo de Deus de salvar a humanidade caída, pois “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

A Escola de Madison Capacita Professores para as Escolas nas Montanhas e as Escolas Familiares Missionárias

Cerca de cinco anos atrás, quando estávamos em busca de um lugar para fundar a escola de treinamento próxima a Nashville, visitamos esta fazenda que depois foi adquirida; e eu me lembro de que, ao vermos o local pela primeira vez, planejamos percorrê-lo de carruagem, alguns numa direção e outros noutra, e pedimos que Deus impressionasse nossa mente e nos mostrasse se este era o local que Ele queria que escolhessemos como centro de treinamento. Por um tempo, as perspectivas pareciam proibitivas; contudo, a fazenda foi comprada e a obra começou. O Senhor deseja que a influência desta escola seja amplamente estendida por meio da fundação de pequenas escolas missionárias em comunidades carentes nas montanhas, onde professores consagrados possam abrir as Escrituras para almas famintas e deixar a luz da vida brilhar para aqueles que se encontram em trevas.

Essa é justamente a obra que Cristo realizou. Ele viajava de um lugar para o outro e trabalhava pelas almas. E quem era Ele? Alguém igual ao Pai. O Senhor Jesus nos deixou um exemplo. Ao se envolverem na obra

educacional nessas comunidades necessitadas, não permitam que ninguém os desanime, dizendo: “Por que você está desperdiçando seu tempo dessa maneira? Por que não fazer uma obra maior e mais importante num campo mais amplo?” É verdade que alguns devem planejar e esperar pelo tempo em que realizarão uma obra maior em resposta a um chamado geral; mas quem irá pelos caminhos? Quem entrará nos atalhos? Há pessoas cujo coração será tocado por Cristo, e elas verão a necessidade de entrar em partes ignoradas da vinha. Essas se alegrarão em abrir a Bíblia para pessoas que estão em trevas e não entendem a verdade. É exatamente essa a obra que precisa ser feita. Que todos nós permaneçamos fiéis em nosso posto de dever no lugar a que fomos chamados. E se houver aqueles que o Senhor está tocando para que se entreguem a partes negligenciadas da vinha, que ninguém os desvie da obra que lhes foi designada. Se aqueles que conhecem a verdade escondem dos outros a grande luz que brilhou em seu coração, precisarão prestar contas por terem negligenciado seu dever.

Sentimos profundo interesse por essas escolas. Há um vasto campo a nossa frente na fundação de escolas missionárias familiares. Que aqueles que sentem o peso das almas sobre si saiam de casa em casa, ensinando às pessoas preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali, conduzindo-as pouco a pouco à plena luz da verdade bíblica. É isso que tínhamos de fazer nos primeiros dias de nossa mensagem. À medida que esforços sinceros forem colocados em prática, o Senhor fará com que Sua bênção repouse sobre os obreiros e sobre aqueles que buscam o entendimento da verdade conforme se encontra na Palavra de Deus.

Há verdades preciosas, gloriosas verdades, na Palavra de Deus, e é nosso privilégio levá-las ao povo. Nessas partes da seara, onde muitos não podem comparecer a reuniões distantes de seus lares, podemos levar-lhes a mensagem pessoalmente e trabalhar com eles em simplicidade.

Lugar para Jovens e Velhos no Campo do Sul dos Estados Unidos

No preparo para a vinda do nosso Senhor, devemos realizar uma vasta obra nas grandes cidades. Temos um testemunho solene a apresentar nesses grandes centros. Mas em nosso planejamento para a ampliação da obra, deve-se abranger muito mais do que apenas as cidades. Em lugares afastados, há muitas e muitas famílias que necessitam ser atendidas para descobrir se elas compreendem a obra que Jesus está fazendo por Seu

povo. Aqueles que estão nos caminhos não devem ser negligenciados, nem os que se encontram nos atalhos; e ao viajarmos de um lugar para o outro e passarmos diante das casas, devemos nos perguntar com frequência: “As pessoas que moram nestes lugares já ouviram a mensagem? A verdade da Palavra de Deus chegou a seus ouvidos? Entendem que o fim de todas as coisas está às portas e que o juízo de Deus é iminente? Elas se dão conta de que cada alma foi comprada por um preço infinito?” Ao meditar nessas coisas, meu coração sente profundo anseio por ver a verdade sendo levada em sua simplicidade aos lares dessas pessoas nos caminhos e nos locais afastados dos grandes centros populacionais. Não devemos esperar que os mais talentosos obreiros preparem o caminho e nos mostrem como trabalhar; em vez disso, quer jovens quer velhos, temos o privilégio de compreender a verdade como é em Jesus; e, ao vermos pessoas que não têm o conforto da graça de Deus, é nosso privilégio visitá-las e familiarizá-las com o amor de Deus por elas e com a maravilhosa provisão feita pela salvação de sua alma.

Nesse trabalho pelos caminhos e atalhos, há sérias dificuldades a ser enfrentadas e superadas. O obreiro, ao buscar as almas, não deve temer, nem desanimar, pois Deus é seu ajudador e continuará a sê-lo. Ele abrirá o caminho à frente de Seus servos.

Estamos felizes, muito felizes, pelas evidências de prosperidade que acompanham a obra aqui em Madison. A todos os reunidos neste Instituto, eu digo: “Examinai as Escrituras”. Se vocês não compreendem plenamente o momento em que vivem e a proximidade do fim, busquem adquirir uma percepção mais completa dessas coisas examinando as Escrituras. Há uma obra a ser realizada em todos os lugares. Devemos procurar captar o espírito da mensagem.

Deveria Haver Escolas para os Negros, Assim como Escolas nas Montanhas

Há pessoas negras que necessitam ser salvas. Ontem tive o privilégio de falar a um grupo de negros reunidos em sua pequena igreja em Nashville. Um agradável grupo de negros ouviu com assinalada atenção às palavras apresentadas.

Essas pessoas não escolheram a própria cor. Não são responsáveis pelo fato de não serem brancas; e que tolce os seres humanos, todos eles

dependentes para cada fôlego que inspiram, sentirem que não têm obrigação nenhuma em relação aos negros. Temos um dever a realizar em favor deles, e, no temor do Senhor, desejamos desempenhar esse dever abrindo todos os caminhos possíveis para que eles ouçam a terceira mensagem angélica e se preparem para proclamar a verdade a sua própria raça.

Você conhece uma alma que precisa ser salva? Cristo morreu por essa alma, e o seu trabalho é aprender como alcançar o coração dessa pessoa e apontá-la para o Salvador.

Em Atos, lemos a história de Filipe e do eunuco. Um etíope estava voltando para casa depois de visitar Jerusalém e estudando as Escrituras, quando Filipe apareceu diante dele e perguntou: “Compreendes o que vens lendo?” O relato informa que não; então Filipe subiu até a carruagem dele, sentou-se ao lado do eunuco e abriu as Escrituras para que ele compreendesse. O etíope se deleitou com a verdade. Com o coração e a mente iluminados, ele creu na mensagem que ouviu. Enquanto prosseguiram na jornada, passaram por um lugar onde havia água; e “disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?” Filipe respondeu: “É lícito, se crês de todo o coração”. O nobre declarou: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. Ao ouvir essa afirmação, Filipe imediatamente desceu com o eunuco nas águas e ali o batizou. Filipe partiu imediatamente, visto que havia recebido uma mensagem de ir para outro lugar. O eunuco “foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo”, crendo nas verdades da Palavra de Deus.

Quando o coração humano é suscetível à influência do Espírito Santo de Deus, o Senhor pode realizar uma obra poderosa por intermédio de Seus servos. Ele é capaz de levá-los a se encontrar com homens e mulheres que necessitam de auxílio e encorajamento. Em todos os lugares, é possível encontrar almas ansiando pela ajuda que lhes podemos dar. E ao organizar nosso trabalho a fim de atender a essa necessidade, não podemos perder de vista as partes negligenciadas da vinha. Há pessoas que podem dizer que é um desperdício de tempo e dinheiro que moças e rapazes fortes saiam para trabalhar nessas montanhas e lugares remotos. Alguns argumentam que não podemos nos dar ao luxo de permitir que jovens de talento se envolvam nessa linha de trabalho.

“Não podemos nos dar ao luxo!” Se houver apenas uma alma a ser salva, ela é mais preciosa do que toda a riqueza do mundo reunida.

Hillcrest, uma Escola de Treinamento para os Obreiros Negros

Agradecemos a Deus pela existência da escola agrícola para os negros perto de Nashville. Antes de ontem, tive o privilégio de visitar a escola de Hillcrest e ver as pequenas casas que eles estão construindo para a acomodação de alguns alunos. Recentemente, uma irmã enviou dinheiro suficiente para a construção de um pequeno e modesto chalé. Nessa doação, os administradores da escola viram a evidência do favor de Deus. De fato, o Senhor está tocando o coração do Seu povo e levando-o a ajudar na fundação de centros de treinamento para a educação dos jovens negros a fim de que trabalhem junto à própria raça. Hillcrest é uma bela propriedade e dá oportunidade para que muitos recebam a capacitação para o serviço. Sejamos gratos a Deus por isso e não nos desanimemos.

O irmão Staines e seus colaboradores estão envolvidos numa boa obra. Creio que o Senhor os está dirigindo e os abençoará para que realizem com zelo aquilo a que se propuseram. Peço ao Senhor que mova a mente de Seu povo para assumir essa obra e ajudá-la a ir avante. Não devemos permitir que críticas e movimentos sem sabedoria da parte de alguns irmãos desanimem os obreiros e impeçam a obra. Assim como o Senhor dirigiu o irmão Staines a assumir esse trabalho, outros serão conduzidos, em vários lugares, a ajudar. Homens em diferentes partes do campo, atuando como obreiros de Deus, irão em busca de jovens negros promissores e os incentivarão a estudar nessa escola. E eles ajudarão a providenciar um prédio adequado com salas de aula.

No passado, os negros foram terrivelmente negligenciados. Está chegando o tempo em que não conseguiremos lhes transmitir a mensagem com facilidade. Serão colocadas tantas restrições a sua volta que será quase impossível alcançá-los; mas este não é o caso no presente, e podemos ir a muitos lugares onde há pessoas negras e abrir as Escrituras para que entendam, levando-as a aceitar as verdades da Palavra de Deus. Cristo impressionará o coração delas.

Alguns Não Veem a Necessidade de Escolas Rurais

Existem alguns dentre nós que estão na verdade há anos e nunca sentiram a necessidade de trabalhar nos caminhos e atalhos. Todos esses devem buscar converter novamente o coração, procurando iluminação divina para que possam discernir as necessidades de um mundo prestes

a morrer. Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido. Ele viajava a pé. Não se assentava em confortáveis veículos. Não havia estradas de ferro nem outros meios de transporte modernos em sua época. Sabe-se que ele caminhava e que multidões se uniam a Ele enquanto andava. Ao longo do caminho, em viagem, ele abria as Escrituras para o entendimento de Seus seguidores. Ele repetia constantemente para eles as palavras da vida. As multidões que se aglomeravam em torno de seus passos se encantavam com os princípios que emanavam de Seus discursos.

Quando vocês saírem para os caminhos e atalhos, não permitam que nenhum ministro do evangelho lhes diga: “Por que estão fazendo isso?” Temos como exemplo o ministério de Cristo nesta Terra. Devemos tirar as coberturas que ocultam nossa luz dos outros e deixar que ela brilhe em meio à escuridão moral.

“Porque de Deus somos cooperadores”. Os que esperam usar afinal a coroa da vida devem, nesta vida, ser portadores de luz.

Não Digam: “Não Temos Condições de Trabalhar num Sistema de Sustento Próprio”

Quando visitei Madison pela primeira vez, cerca de cinco anos atrás, e olhei para a propriedade desta escola, disse àqueles que estavam comigo que ela tinha uma aparência semelhante a um dos lugares que me haviam sido apresentados em visão durante a noite — um local onde nosso povo teria a oportunidade de apresentar a luz da verdade para aqueles que nunca haviam ouvido a última mensagem do evangelho. ...

Fico feliz porque nosso povo se estabeleceu aqui em Madison. Estou contente por conhecer estes obreiros aqui que se voluntariam para ir a diferentes lugares. A obra de Deus deve avançar com constância; sua verdade deve triunfar. Para todo cristão, dizemos: que ninguém impeça seu caminho! Não digam: “Não temos condições de trabalhar em um campo pouco habitado, e, em grande parte, mediante um sistema de sustento próprio, quando no mundo afora há grandes campos onde poderíamos alcançar multidões”. E que ninguém diga: “Não podemos nos dar ao luxo de sustentar vocês nesse esforço de trabalhar nesses lugares remotos. O quê? Não podemos nos dar ao luxo!?” O luxo a que vocês não podem se dar é deixar de trabalhar nesses locais isolados; e se negligenciarem tais campos, chegará o tempo em que desejarão que tivessem se dado a esse luxo.

Há um mundo a ser salvo. Que alguns de nossos professores consagrados saiam para os caminhos e atalhos, e obriguem os honestos de coração a entrar — não por força física. Oh, não! Mas pelo peso das evidências apresentadas na Palavra de Deus.

Que nenhuma alma viva — homem, mulher ou criança — descanse em satisfeito egoísmo com o conhecimento da verdade. Há homens e mulheres de coração honesto nas montanhas que precisam receber a mensagem de advertência. Há aqueles que não têm o privilégio de ouvir a verdade apresentada nas grandes assembleias; esses precisam ser alcançados pelo esforço pessoal.

Há Lugar para Todos na Obra

Cada um de nós tem uma obra a realizar para Deus, qualquer que seja nossa ocupação. Os que estão nas fazendas não devem pensar que é desperdício de tempo planejar sair e visitar os vizinhos, apresentando a eles a luz da verdade para este momento; pois, mesmo que pareça difícil deixar o trabalho da fazenda, não perderemos, todavia, financeiramente por gastar tempo ajudando os outros. Há um Deus no Céu que abençoará nossos labores. A todo homem — e a toda mulher — Ele deu uma obra a fazer. Podemos cooperar com Cristo mostrando aos outros o que significa buscar a vida eterna como a um tesouro escondido. Deus nos chamou para fazer esse tipo de trabalho: ir em busca dos pobres, necessitados e sofredores; estar atentos às necessidades daqueles que precisam de refrigério espiritual e estar sempre prontos a abrir as Escrituras às almas famintas.

Não Deixem que Outros os Desanimem de Participar dessa Obra

Alguns podem dizer: “Se eu me envolvesse nesse tipo de trabalho, alguns indivíduos ligados à igreja iriam me reprovar”. E se reprovassem? Cristo disse: “a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda”. Não há encorajamento maior do que esse. Devemos buscar e salvar aqueles que estão dispostos a ser salvos. Precisamos levar a verdade àqueles que desejam ouvi-la. Nossa própria alma deve estar repleta do amor pela verdade. E, ao realizarmos fielmente nossa parte, Cristo reconhecerá nossos esforços e acrescentará sua bênção assinalada. E, oh, que recompensa aguarda o ganhador de almas! Quando as portas da bela cidade do alto se abrirem com suas brilhantes dobradiças, e as nações

que guardaram a verdade entrarem, coroas de glória serão colocadas em suas cabeças, e elas darão honra, glória e majestade a Deus. Nessa ocasião, alguns se aproximarão de vocês e dirão: “Se não fosse pelas palavras que você bondosamente me falou, se não fosse por suas lágrimas, súplicas e esforços ardentes, eu nunca estaria vendo o Rei em sua beleza”. Que recompensa será essa! Quão insignificante é o louvor de seres humanos nessa vida terrena e passageira, em comparação com as recompensas infinitas à espera dos fiéis na vida futura e imortal!

A Fazenda como Meio de Sustento

Vocês não veem que a glória do Senhor está atuando aqui em Madison? Vocês não devem falhar, nem desanimar. Tragam a suas casas os pobres que estão excluídos; transmitam a eles palavras de conforto. Sei que estão tentando realizar essa obra e creio que Deus continuará a abençoá-los, e que Ele abençoará esta escola rural.

Agradeçamos a Deus o privilégio de ser Seus portadores de luz. Esta bela fazenda em Madison é um meio de sustento, e não deve nos impedir de fazer a obra que Deus nos confiou. Ao tentarem estender a influência desta escola aos lugares carentes além daqui, vocês estão realizando justamente o trabalho que Deus deseja. Sua bênção estará sobre todos aqueles que procuram exaltar a verdade. Que nenhuma mão humana, seja de pastores, seja de leigos, se coloque sobre vocês com a declaração: “Vocês não podem ir este lugar, e nem devem ir para aquele lugar; não os sustentaremos se não forem conforme nosso chamado; ou se não se entregarem à obra de levar almas à verdade em determinado lugar designado por nós”. Deus os abençoará enquanto continuarem a buscar almas perdidas nos lugares isolados.

A Recompensa daqueles que Trabalham nos Lugares Difíceis

Àqueles que estão ligados a nossos vários empreendimentos educacionais aqui no Sul, eu digo: não permitam que nenhuma mão humana se coloque sobre vocês e diga: “Não podem fazer este trabalho; não devem gastar seu tempo dessa maneira”. Tempo! É o tempo de Deus, e temos o direito de trabalhar em prol dos necessitados e aflitos, sobretudo em favor dos negros. Se continuarmos a labutar com fé e humildade, Deus revelará que Sua justiça vai à nossa frente, e a glória do Senhor será nossa retaguarda. À medida que prosseguirmos em conhecer ao Senhor, apren-

deremos que, como a alva, a Sua vinda é certa. Vocês já têm compreendido isso, desde que chegaram aqui, não é verdade?

No início, vocês não tinham a luz brilhante do dia em todos os seus tons encorajadores; mas Deus está operando e continuará a operar. Perseverem no rumo humilde que vocês vêm trilhando, a fim de preparar o caminho para o Senhor atuar.

Deus deseja que todo ser humano assuma sua missão no lugar que lhe foi designado, sem sentir que o trabalho é demasiadamente árduo. Ele está pronto para lhes conceder forças! Ele me deu forças em todo o caminho enquanto viajávamos para o leste. Deu-me forças para falar às pessoas enquanto visitávamos lugar após lugar. Em College View, Nebraska, preguei no sábado para duas mil pessoas. A glória do Senhor repousou sobre nós.

Agora, meus caros amigos, quem serão os cooperadores de Deus? Quem aceitará carregar o fardo do serviço? Quem enxergará aqueles que estão distantes, passando por dificuldades, sem nenhum conhecimento da verdade? Quem os trará para dentro? Quem usará seus esforços para transformá-los em filhos e filhas de Deus? Quando vocês entrarem na cidade pelas portas e a coroa da vida for colocada sobre a frente de vocês, e sobre a frente das próprias pessoas por quem vocês trabalharam para salvar, elas se lançarão ao redor de seu pescoço e dirão: “Foi você que salvou a minha alma! Eu teria perecido se você não tivesse me salvado de mim mesmo. Você precisou gastar um bom tempo, mas foi paciente comigo e me ganhou para um conhecimento da verdade”.

E então, ao elas lançarem suas coroas aos pés de Jesus e tocarem as harpas de ouro que forem colocadas em suas mãos, unidas em louvor e glorificação ao Redentor, e perceberem que receberam a suprema bênção da vida eterna, haverá regozijo real. E, oh, que pensamento sublime reconhecer que fomos instrumentos, com o auxílio de Deus, para ajudar a mostrar o caminho da salvação para homens e mulheres enquanto vivemos nesta Terra!

Um Apelo para as Famílias Trabalharem no Sul

Em conclusão, eu diria a todos: se vocês entregarem o coração a Deus, se, em humildade, assumirem a obra que lhes foi designada e permanecerem fiéis, um dia ouvirão as palavras: “Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai

na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. Será que essa recompensa não basta? Naquele mundo feliz não haverá mais tentação nem tristeza. Nesta vida terrena vocês têm sido cooperadores de Deus; e estão vivendo de tal modo que a justiça de vocês tem ido à frente e a glória do Senhor tem sido a sua retaguarda.

Oh, que trabalhemos hoje, enquanto ainda temos oportunidade! Lutemos para conduzir almas à luz da verdade ao lhes abrir as Escrituras, orar com elas e apelar para que aceitem a Jesus como Salvador. E ao participarem dessa obra, Jesus é seu Ajudador, o mesmo Cristo que trilhou o caminho antes de nós e que deu a própria vida em nosso favor. Se fizermos sacrifícios à direita e à esquerda, se buscarmos ser cooperadores de Deus, sem o qual nada podemos fazer direito, teremos afinal a vida eterna que se mede pela vida eterna de Deus, sem a possibilidade de fracassar, sem Satanás para tentar e desviar, sem morte. Como eu anseio ver as famílias engajadas na obra de ganhar almas, tentando fazer sua luz brilhar em meio às trevas morais do mundo. Que Deus nos ajude, é minha oração.

INSTRUÇÕES RECENTES ACERCA DAS ESCOLAS NO SUL

Matérias a Ser Ensinadas Nessas Escolas

Há um constante perigo entre nosso povo de que os que se envolvem com a obra em nossas escolas e sanatórios nutram a ideia de que devem se alinhar com o mundo, estudar as coisas que o mundo estuda e se familiarizar com aquilo que o mundo se familiariza. Esse é um dos maiores erros que se pode cometer. Cometeremos graves erros a menos que dediquemos atenção especial ao estudo da Palavra. ...

Fortes tentações sobrevirão a muitos que colocam os filhos em nossas escolas porque desejam que os jovens aprendam aquilo que o mundo considera a mais essencial educação. Quem sabe qual é a educação essencial, a menos que seja aquela obtida por meio do Livro que consiste no fundamento de todo conhecimento verdadeiro? Os que consideram essencial o conhecimento a ser alcançado nos moldes da educação mundana cometem um grave erro, que os levará a ser enredados por opiniões individuais humanas e errôneas. Àqueles que acham que seus filhos devem receber o que o mundo chama de educação essencial, eu diria: Levem seus filhos à simpli-

cidade da Palavra de Deus, e eles estarão seguros. Seremos totalmente dispersos em pouco tempo e o que precisamos fazer deve ser feito rapidamente.

Recebi luz de que será feita pressão tremenda sobre todos os adventistas do sétimo dia com quem o mundo conseguir estabelecer uma íntima conexão. Precisamos compreender essas coisas. Os que buscam a educação que o mundo tanto estima estão se afastando aos poucos para cada vez mais longe dos princípios da verdade, até se tornarem mundanos cultos. A que preço obtiveram sua educação! Eles se separaram do Espírito Santo de Deus. Escolheram aceitar aquilo que o mundo chama de conhecimento em lugar das verdades que Deus confiou aos seres humanos por meio de seus ministros, profetas e apóstolos. E há alguns que, depois de obter essa educação mundana, acham que podem introduzi-la em nossas escolas. Mas permita-me lhes dizer que vocês não devem pegar aquilo que o mundo chama de educação superior e trazer para nossas escolas, sanatórios e igrejas. Falo com firmeza. Isso não deve ser feito. ...

Se olharmos para o Senhor, Ele nos ajudará a entender o que constitui a verdadeira educação superior. Ela não é conquistada ao se submeter a um longo curso de estudos contínuos. Em cursos assim, a pessoa aprende algumas coisas valiosas e muitas que não são. O Senhor deseja que sejamos Seus cooperadores. Ele é nosso ajudador. Deus deseja que nos aproximemos dEle e aprendamos dEle com toda humildade de mente. ... Não considerem como algo absolutamente essencial a educação teórica (*Instruções aos alunos e professores do Union College, maio de 1909*).

O ensino em nossas escolas não deve agora ser conduzido como o tem sido no passado, onde muitas coisas eram apresentadas como sendo essenciais, quando na verdade eram apenas de menor importância. A luz que me tem sido dada é de que os Mandamentos de Deus, a vontade do Senhor a respeito de cada indivíduo, deve constituir o principal estudo de cada estudante que deseje ser preparado para os graus superiores da escola lá do alto (*Carta privada, janeiro de 1909*).

Trabalho em Prol da Verdadeira Educação Superior

Agora é nosso momento de trabalhar. O fim de todas as coisas está às portas. ... Por meio da palavra escrita e falada, trabalhem para afastar as falsas ideias que tomaram conta da mente das pessoas em relação à educação superior (*Carta pessoal, junho de 1909*).

Não digo que não se deve empreender nenhum estudo sobre as línguas. Os idiomas devem ser aprendidos. Dentro de pouco tempo, haverá grande necessidade de muitos saírem do lar e irem trabalhar em meio a populações de outras línguas; e aqueles que têm algum conhecimento de idiomas estrangeiros serão capazes de se comunicar com quem não conhece a verdade. Alguns de nosso povo aprenderão a língua nos países para os quais forem enviados. Esse é o melhor caminho. E temos Aquele que permanecerá bem ao lado do obreiro fiel a fim de abrir o entendimento e dar sabedoria. Mesmo que vocês não saibam uma palavra em línguas estrangeiras, o Senhor pode tornar frutífero o trabalho de vocês (*Instruções aos alunos e professores do Union College, maio de 1909*).

Devem Ser Fundadas Escolas Missionárias, Pois Elas Apressarão o Fim

Todos os meios possíveis devem ser concebidos para fundar escolas semelhantes à de Madison em várias partes do Sul dos Estados Unidos. Aqueles que dedicam seus meios e sua influência pessoal para auxiliar nessa obra estão ajudando na causa de Deus. Fui instruída a dizer àqueles que têm recursos de sobra: auxiliem a obra em Madison. Vocês não têm tempo a perder. Satanás logo se levantará para criar obstáculos; que a obra siga em frente enquanto pode. Fortaleçamos esse grupo de educadores para que continuem a boa obra na qual se engajaram, e trabalhem para envolver outros em obra semelhante. Então a luz da verdade será levada adiante de maneira simples e eficaz, e uma grande obra será realizada pelo Mestre dentro de pouco tempo (*Apelo em Prol da Escola de Madison*).

Entrem nos Caminhos e Atalhos

A luz é dada para que não tenhamos ansiedade especial em acumular demasiados interesses em uma só localidade; em vez disso, devemos procurar lugares em distritos remotos. ... As sementes da verdade devem ser lançadas em centros não cultivados. ...

Enquanto grandes despesas são feitas para levar luz às pessoas de línguas estrangeiras, devemos estar igualmente atentos em alcançar, se possível, os estrangeiros e não convertidos de nossa própria terra. ... Há trabalho missionário a ser feito em muitos lugares não promissores. O espírito missionário deve tomar conta de nossa alma e nos inspirar a

alcançar as classes por quem não havíamos planejado trabalhar, nos lugares e dos modos que não fazíamos ideia de que deveríamos trabalhar (Carta pessoal, outubro de 1908).

Onde Estão os Trabalhadores desses Locais Carentes

Os membros da igreja devem ser chamados ao trabalho. ... Fui instruída a dizer que os anjos de Deus direcionarão a abertura de novos campos tanto perto quanto longe. ... Deus conclama os fiéis a adquirir experiência no trabalho missionário entrando em novos territórios e trabalhando de maneira inteligente em prol das pessoas nos atalhos. ... O Senhor certamente está abrindo caminho para nós, como povo, para dividirmos e subdividirmos os grupos que crescem demais para trabalhar juntos e obter a melhor vantagem (Carta pessoal, outubro de 1908).

Como Iniciar a Obra no Sul dos Estados Unidos

Propriedades de distritos rurais serão colocadas à venda por um preço inferior a seu custo real porque os proprietários desejam desfrutar das vantagens da cidade, e são essas localidades rurais que desejamos adquirir para nossas escolas (Carta pessoal).

ACERCA DA OBRA NO SUL

[Trechos de palestras de E. G. White durante a assembleia da Associação Geral em Washington, D. C., em maio de 1909.]

As Escolas nas Montanhas como Agências Evangelizadoras

Em minha viagem a Washington, tive a experiência de passar não só pelos caminhos, mas também pelos atalhos. Vi parte da obra que está sendo realizada nas escolas missionárias próximas a Nashville. Pequenos grupos de obreiros saem para as montanhas e trabalham em prol daqueles que não ouviram a mensagem. Aqui e ali, pequenos grupos de crentes se formam. Quem ousaria deter tais obreiros e dizer: “Vocês não devem trabalhar assim; custa caro demais”. Será que o preço se compara com o sacrifício que Cristo fez a fim de salvar as almas prestes a morrer? Irmãos e irmãs, rogo-lhes em nome de Jesus de Nazaré que tirem a luz de debaixo

do alqueire e permitam que ela brilhe para que os outros se beneficiem. (*Boletim da Conferência Geral*, 17 de maio de 1909).

Deem Liberdade para as Escolas Cumprirem os Planos de Deus

Temos nossas escolas. Elas devem ser administradas de tal maneira que formem missionários dispostos a ir pelos caminhos e atalhos para lançar as sementes da verdade. Essa foi a comissão deixada por Cristo a Seus seguidores. ...

Não permitam que nenhum ser humano chegue agindo como governante arbitrário e diga: “Vocês não devem ir para este lugar, não devem ir para aquele lugar; vocês devem fazer isto e aquilo”. Temos uma obra grande e importante a cumprir, e Deus deseja que a abordemos com inteligência. Quando homens são colocados em posições de responsabilidade nas diversas Associações, eles não se tornam deuses. Ninguém tem sabedoria suficiente para agir sem conselho. Os homens precisam consultar seus irmãos, conversar juntos, orar juntos e planejar juntos para o avanço da obra. Que os obreiros se ajoelhem e orem a Deus, pedindo que Ele direcione seu caminho. Temos grave carência nesse ponto. Confiamos demais nos planos humanos. Não podemos dar-nos ao luxo de assim proceder. Estamos diante de tempos perigosos, e devemos chegar ao ponto de saber que o Senhor vive e governa, que Ele habita no coração dos filhos dos homens. Devemos confiar em Deus. ...

Há escolas que precisam ser fundadas em terras estrangeiras e em nosso próprio país. Devemos aprender de Deus como administrá-las. Elas não devem ser conduzidas como muitas têm sido. Nossas instituições devem ser vistas como instrumentos de Deus para o avanço de sua obra na Terra. Devemos buscar no Senhor orientação e sabedoria; devemos suplicar que Ele nos ensine a conduzir a obra de maneira sólida. Reconheçamos a Deus como nosso professor e guia, e então seremos capazes de conduzir o trabalho na direção correta. ...

Em todas as nossas escolas, necessitamos da compreensão correta do que significa a educação essencial. As pessoas falam muito sobre educação superior, mas quem pode definir o que isso significa? A mais elevada educação se encontra na Palavra do Deus vivo. A educação que nos ensina a sujeitar a alma ao Senhor em toda humildade e nos capacita a

ler a Palavra de Deus e simplesmente acreditar no que ela diz, esta é a educação de que mais precisamos. ...

Se as pessoas não agirem em harmonia na vasta e grandiosa obra para este tempo, haverá confusão. Não é bom sinal quando homens e mulheres recusam unir-se a seus irmãos e preferem agir sozinhos. ... Em contrapartida, os líderes do povo de Deus devem se precaver do perigo de condenar os métodos de obreiros individuais que são conduzidos pelo Senhor a realizar uma obra especial que poucos estão aptos a fazer. Que os irmãos em posições de responsabilidade sejam tardios em criticar os movimentos que não se encontram em perfeita harmonia com seus métodos de trabalho. Que nunca suponham que todos os planos devem refletir a sua própria personalidade. Que não temam confiar nos métodos de outros; pois, ao se recusarem a confiar em um companheiro de obra que, com humildade e zelo consagrado, realiza uma obra especial da maneira conduzida por Deus, estão retardando o avanço da causa do Senhor. ... Deus pode usar e usará aqueles que não possuem uma educação completa nas escolas humanas. A dúvida no poder divino de fazê-lo é uma descrença evidente.

Há centenas dentre nosso povo que deveriam estar no campo, mas pouco ou nada fazem para o avanço da mensagem (*Boletim da Conferência Geral*, 31 de maio de 1909).

A Educação que Deve Ser Oferecida em Nossas Escolas

Muitos acreditam que, a fim de estarem capacitados para um serviço aceitável, devem concluir um longo curso ministrado por professores gabaritados em alguma escola do mundo. De fato, devem fazer isso caso desejem obter aquilo que o mundo chama de conhecimento essencial. Mas não dizemos para nossos jovens: “Vocês devem estudar e estudar, concentrando a mente o tempo inteiro nos livros”. Nem aconselhamos: “Passem o tempo inteiro adquirindo a suposta educação superior”. Precisamos nos fazer a seguinte pergunta: qual é o alvo da verdadeira educação superior? Não é que tenhamos um relacionamento correto com Deus? O teste de toda educação deveria ser: está ela nos capacitando a manter a mente fixa no prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus? (*Boletim da Conferência Geral*, 30 de maio de 1909, p. 214).

O Treinamento Manual É Parte Necessária de Todos os Currículos

Nossos jovens devem ser ensinados desde a infância a exercitar o corpo e a mente de maneira proporcional. Não é sábio enviar as crianças para escolas onde serão submetidas a longas horas de confinamento, e onde não obterão nenhum conhecimento sobre o que significa uma vida saudável. Coloquem-nas sob a tutoria daqueles que respeitam o corpo e o tratam com consideração. Não deixem seus filhos em posição desfavorável, na qual não poderão receber a capacitação que lhes permitirá suportar provas e aflições. ...

Os estudantes não deveriam falar de suas conquistas na suposta educação superior se não aprenderam a comer e beber para a glória de Deus, a exercitar o cérebro, ossos e músculos a fim de prepará-los para o mais elevado serviço possível. Todo o ser deve ser exercitado a fim de garantir uma condição mental saudável; as faculdades mentais e físicas devem ser usadas de maneira proporcional. ...

Àqueles que desejam ser obreiros eficientes na causa de Deus, eu diria: Se vocês estão colocando peso demasiado de trabalho sobre o cérebro, pensando que ficarão em desvantagem, a menos que estudem o tempo inteiro, seria melhor se mudassem seu modo de pensar e o rumo de suas ações. A menos que seja exercido maior cuidado a esse respeito, muitos descerão à sepultura antes da hora. Vocês não podem permitir que isso aconteça, pois há um mundo que necessita ser salvo. ... Em toda e qualquer parte, a verdade deve transparecer em seu poder glorioso e em sua simplicidade. Não se gloriem naquilo que sabem, mas levem sua situação a Deus. Digam a Ele: eu aceito as condições. (*Boletim da Conferência Geral*, 30 de maio de 1909, p. 214).

FRASES INCISIVAS DE TESTEMUNHOS MAIS ANTIGOS

“No futuro, homens das ocupações mais simples da vida serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar seu emprego comum e a sair para proclamar a última mensagem de misericórdia. Eles devem ser preparados para o trabalho o mais rapidamente possível, a fim de que o sucesso coroe seus esforços”.

“Muito poderia ser feito no Sul pelos membros leigos da igreja, por pessoas de educação limitada. Há homens, mulheres e crianças que precisam aprender a ler”.

“O número de missionários no Sul não deveria se multiplicar? Não ouviremos a voz de muitos voluntários prontos para entrar nesse campo?”

“A igreja inteira precisa estar imbuída do espírito missionário; então haverá muitos dispostos a trabalhar abnegadamente de todas as maneiras que puderem, sem ser assalariados”.

“Necessitamos de escolas que se autossustentem, e isso pode acontecer se os professores forem úteis, trabalhadores e econômicos”.

“Devem ser fundadas escolas afastadas das cidades, onde os jovens aprendam a cultivar o solo, dessa forma ajudando a si próprios e a escola a se automanter. ... Que recursos sejam angariados para o estabelecimento de tais instituições”.

“Há uma obra que deve ser realizada no Sul, e ela necessita de homens e mulheres que sejam mais professores do que pregadores — pessoas humildes que não tenham medo de trabalhar como fazendeiros para ensinar os sulistas a como lavrar o solo, pois tanto brancos quanto negros necessitam ser instruídos nessa área”.

“Há lições da mais alta importância a ser aprendidas da Palavra de Deus. Esse grande Livro nos está aberto para que nossos jovens sejam educados à semelhança dos filhos dos profetas. Como povo, deveríamos levar avante a obra de educação de nossos jovens de tal maneira que eles se protejam de uma vida de condescendência com o eu”.

“Foi-me mostrado que, em nossa obra educacional, não devemos seguir os métodos que foram adotados em nossas escolas mais antigas. Há entre nós muito apego a antigos costumes e, por causa disso, estamos muito aquém de onde deveríamos estar na proclamação da mensagem do terceiro anjo”.

“Anos se passaram para a eternidade, com pequenos resultados, que poderiam ter testemunhado a realização de uma grande obra”.

“O serviço útil aprendido nas escolas rurais é a educação mais essencial para aqueles enviados como missionários aos muitos campos estrangeiros”.

“Tem havido assinalado fracasso em cumprir os mandatos de Deus no campo do Sul. Precisamos pedir ao Senhor que nos dê entendimento a

fim de vermos nossas carências, percebermos a situação no Sul e a necessidade de fazer a obra missionária que se encontra bem em nossas mãos”.

“Por vinte anos, tem sido apresentado ao nosso povo que ele deve realizar uma obra especial nos Estados do Sul. Quando o Senhor manda insistentemente mensagens a Seu povo, é porque deseja que siga a luz que Ele está concedendo”.

“Não devemos continuar trabalhando nos mesmos lugares vez após vez, deixando tantos outros onde a última mensagem de advertência ainda não foi proclamada. ... Mênfis, Nova Orleans e outras cidades do Sul clamam por obreiros cheios do poder do Espírito”.

“Como povo, ainda precisamos aprender o que é cumprir nosso papel como missionários em meio a um povo que não conhece a verdade para este tempo”.

“Recebi palavras de encorajamento para nossos obreiros em Madison, que tentam oferecer aos alunos uma educação prática, consolidando-os nos princípios de nossa fé. Os estudantes estão aprendendo a lavar o solo e a construir casas simples e modestas. E eles são incentivados a sair e fundar outras escolas industriais nas quais poderão, por sua vez, ensinar seus alunos a plantar e a construir”.